

# OLHO VIVO

e-mail: [sindicato.vazante@terra.com.br](mailto:sindicato.vazante@terra.com.br) Site: [www.metalurgicosvazante.com.br](http://www.metalurgicosvazante.com.br)

SINDICATO DOS TRABALHADORES METALÚRGICOS DE VAZANTE - MAI/2008 - ANO 14 - EDIÇÃO 151

## TRABALHAR É PRECISO!

### Luta pela redução da jornada para 40 h



*Manifestação da Força Sindical MG no 1º de maio, em Belo Horizonte, mobiliza pela redução da jornada*

As centrais sindicais entregam no Congresso Nacional, esta semana, as milhões de assinaturas colhidas em todo o País para a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) pela redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas

semanais. A proposta popular objetiva, ao mesmo tempo, melhorar as condições de trabalho, permitir o descanso e o lazer dos trabalhadores e, principalmente, gerar novos empregos.

**PÁGINA 4**

### Insegurança!

Desplacamento, contra-ordens que não se prendem aos riscos e toda sorte de erros que põem os trabalhadores ameaçados!.. A empresa é penalizada por "sinhôzinhos.

**PÁGINA 3**

### Acidente no beneficiamento

Trabalhador sofre grave acidente no beneficiamento. **PÁGINA 2**

### Periculosidade!

Após mais uma grande reclamação dos trabalhadores prejudicados e reuniões provocadas pelo Sindicato, a empresa garante que resolverá os salários na lavra subterrânea.

**PÁGINA 3**

### Autoritarismo na Cegelec

Os trabalhadores reclamam de assédio e tratamento desumano de "chefinho". **PÁGINA 3**

**Jurídico do Sindicato garante mais uma aposentadoria especial**

**PÁGINA 4**



## Trabalhadores buscam mudanças para relações sadias do trabalho

**Edgard Nunes,**

Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Vazante

As mudanças em curso no País aparecem normalmente explicadas na

grande imprensa por dois fatores: em primeiro plano, estaríamos sendo beneficiados por uma crise mundial (detalhe: que não está nos afetando) e, segundo, por uma exigência de mercado para que cumpramos metas de produção e de qualidade.

Se querem atribuir os méritos ao mercado, como argumento politiquês de não enxergar nada de proveitoso nas políticas de governo, as explicações dadas só demonstram nossa eficiência diante dos desafios que nos são impostos. Digno ainda mais de cumprimento, nossa posição vai sendo conquistada pelo trabalho de qualidade e com recordes de metas de produção, como pode ser visto na Votorantim, onde trabalhamos, e em diversas empresas brasileiras, que ganham mercados internacionais com elevado grau de respeito. Esta evolução precisa ser acompanhada pelas mudanças exigidas pela sociedade, a começar

pela reforma tributária aliviando o povo e as empresas de uma carga de impostos draconiana. Precisamos também de uma ampla reconstrução do modelo de Previdência Social e de sua administração completamente imunizada desta classe política corrupta que transformou mandatos executivos e legislativos em profissão, aniquilando completamente o conceito de representatividade..

Os trabalhadores mantêm uma postura de parceria com as empresas e só podem esperar que os empresários acolham propostas como a redução da jornada de trabalho, gerando mais emprego e ampliando a produção, como também apoiem medidas como a ratificação da Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), para impedir as demissões de trabalhadores "sem motivo". Empresas e trabalhadores precisamos de todas as garantias que privilegiem o trabalho e a produção, para que possamos aprofundar a parceria que efetivamente vise o desenvolvimento e condições de vida melhor construídas para usufruto de toda a sociedade brasileira.

## Trabalhador tem acidente grave no beneficiamento

Mais um acidente na Votorantim Metais mutila seriamente um trabalhador. Um parafuso foi expelido violentamente de uma tubulação que estava em manutenção no beneficiamento. O resultado foi traumático para um nosso companheiro. Uma mangueira bateu violentamente em seu braço, fraturando-o. O parafuso foi de encontro à sua coxa

e a rasgou como papel. Imediatamente foi derramado sobre a ferida aberta o óleo, que obrigou ao trabalhador ficar longo tempo sob observação. O trabalhador reclamou também muita "tonteira", suspeitando-se de ter também a cabeça atingida, pois, segundo os trabalhadores houve o diagnóstico de um coágulo.

O acidente aconteceu na 11ª hora de trabalho e há, ainda, um detalhe importante: no dia anterior, o trabalhador ficou 19 horas no trabalho.

O Sindicato busca na empresa a total transparência na política de proteção e saúde, não com qualquer objetivo de punir ou denunciamento, mas para que os trabalhadores conquistem condições efetivas na proteção ao exercício profissional e que os colhidos pelas tragédias não sofram prejuízo na assistência reparadora de sua saúde.



**OLHO VIVO**  
SINDICATO DOS TRABALHADORES METALÚRGICOS DE VAZANTE - MANGUEIRA - SÃO PAULO - SÃO PAULO - SÃO PAULO



Informativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Vazante  
Avenida Odilon Luiz, 190 – Tel (34) 3813-1171 e-mail:  
sindicato.vazante@terra.com.br Site: [www.fmetalmg.org.br](http://www.fmetalmg.org.br)

Edição José Geraldo Ribeiro MG 02717 JP  
Diretoria Administrativa  
**Presidente** - Edgard Nunes  
**Secretário** - Leonardo Ramos  
**Diretor Financeiro** - Altamiro Romão de Melo  
**Diretor de Comunicação** - Deuslei Marques da Silva

# NOTÍCIAS DA BASE

A base fala direto com o Sindicato e discute problemas internos

## Participação e transparência

Em assembléia com os trabalhadores de todas as letras na lavra subterrânea, a grande maioria dos companheiros decidiu rejeitar a proposta da empresa em aumentar 30 minutos na jornada diária.

Os patrões encaminharam a proposta aludindo a uma necessidade de elevação da jornada para compensar um queda reconhecida no ritmo de trabalho, que impede que o nível de produção seja uniforme em todas as horas da jornada diária. A meia hora funcionaria como um complemento para otimizar uma meta diária.

A decisão na assembléia demonstra a consciência dos trabalhadores, evitando prolongamento de jornada em uma atividade reconhecidamente penosa. Ganhar a meia hora extra não paga o desgaste dos trabalhadores. Isto serve para a empresa como um indicador para a contratação de mais trabalhadores, para atingir o crescimento pretendido na produção.

## Mandões continuam ameaçando

A liberação para transporte de pessoal de área onde fora feita uma vala para escoamento de água, com restos de material para sua confecção ainda na pista, quase provoca grave acidente. O motorista da Toyota, que não tinha conhecimento dos restos na pista, quase teve o veículo capotado, cheio de trabalhadores. Alí não poderia circular nem veículos de grande porte, mas o despacho "liberalizante" quase constrói uma tragédia.

## Deslocamento "apressado"

Irregularidade similar, denunciada há pouco tempo, um deslocamento ocorrido no nível 388, bloco 12, volta o horrorizar os trabalhadores. Mais uma vez, o diagnóstico é o mesmo: não houve tempo suficiente para a cura do cabeamento feito no local. Equipamento e vidas escaparam pela "providência divina".

## Horror de segurança e de sindicalistas

Práticas irregulares, que colocam os trabalhadores em risco, normalmente estão ligadas a exigências de atingimento de metas de produção, que provocam posturas autoritárias e que escamoteiam as normas de segurança.

Qualquer iniciativa de exigir as condições adequadas encontram séria resistência. Os

## PERICULOSIDADE

### Desigualdade subterrânea

Os trabalhadores vêm reclamando há muito tempo e a denúncia já foi apresentada aqui várias vezes, mas a direção da empresa teima em não corrigir uma irregularidade que pode chegar às barras do tribunal.

Apesar de exercerem sua atividade na mina subterrânea estes trabalhadores recebem a mesma remuneração dos companheiros da lavra na superfície. Como os trabalhadores

na Lavra subterrânea e da superfície têm a mesma função, isto significa que a empresa não está pagando o adicional de periculosidade, ou seja, um adicional de 30%.

### SOLUÇÃO

Levado este problema sério novamente pelo Sindicato, a empresa informa que estão sendo concluídos estudos e que em breve o descompasso de reenquadramento salarial estará resolvido.

## Autoritário na Cegelec

Um encarregado de produção na Cegelec está sendo denunciado pelo tratamento truculento e desrespeitoso. Segundo os companheiros, o "sinhozinho" afirma que "trabalhador enquanto se agüentar de pé e estiver respirando tem mesmo é que ralar".

# **Abaixo-assinado pela redução da jornada será entregue ao Congresso dia 29 de maio**



As centrais sindicais promoverão grandes mobilizações, passeatas e manifestações públicas no próximo 28 de maio, antecedendo à entrega do abaixo-assinado, no dia seguinte, ao presidente da Câmara dos Deputados, Arlindo Chinaglia (PT-SP). O documento, com milhões de assinaturas colhidas em todo o País, dará sustentação à Proposta de Emenda Constitucional para reduzir a jornada de trabalho para 40 horas semanais.

As lideranças sindicais lutam ainda pela ratificação pelo Governo Brasileiro da Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) que proíbe a demissão imotivada no País. Para demitir qualquer trabalhador a empresa deverá registrar, por escrito, o motivo do desligamento, inibindo as demissões de caráter político, assédio e para prejudicar trabalhadores protegidos em acordos e convenções coletivas, para substituí-lo por mão-de-obra sem os mesmos direitos estabelecidos.

## **Participação na administração das empresas públicas**

# **Projeto garante trabalhadores nos conselhos**

O presidente Luiz Inácio Lula a Silva assinou no dia 30 de abril ato que encaminha ao Congresso Nacional um projeto de lei para a participação de trabalhadores nos conselhos das empresas públicas, autarquias e empresas de economia mista.

Segundo o presidente, o projeto não permite que o trabalhador use o cargo para defender interesses específicos da categoria. “Não queremos um porta-voz para reivindicar. Lá dentro no Conselho ele (o trabalhador eleito) é administrador de empresa. Ele não vai poder votar decisões pertinentes a especificidades da sua categoria. Isso é para não permitir vícios”, explicou Lula. O representante dos trabalhadores no conselho deverá ser eleito pelos demais servidores da empresa.

É importante frisar que esta medida do presidente da República ob-

jetiva ajustar as empresas estatais e de economia mista à necessária transparência exigida pela participação no mercado aberto. Empresas como a Votorantim devem tornar sua gestão administrativo-financeira totalmente transparente aos investido-

res acionistas, exigindo-se um participante independente no conselho de administração, além de um representante dos trabalhadores. A medida significa não apenas a transparência, mas também a democratização nas empresas.

## **Mais uma aposentadoria especial vitoriosa na Votorantim**

O Departamento Jurídico do Sindicato, através do Dr. CARLOS HENRIQUE, garantiu a mais um companheiro, Saint Clair Sassioto, ex funcionário da Votorantim Metais, o sagrado direito à aposentadoria, enquadrando-o na categoria de “Aposentadoria Especial”.

O benefício foi requerido em 10/09/2004 e tramitou até a última instância, sendo-lhe concedido o benefício em 05/MAI/2008, retroativo à data do requerimento, garantindo-lhe os proventos integrais de todo o período.